

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012/2013

GT 13 – Educação Fundamental

Coordenador: Guilherme do Val Toledo **Prado** (UNICAMP)

Vice-Coordenadora: Elí Terezinha Henn **Fabris** (UNISINOS)

Representantes no Comitê Científico: Titular: Luís Henrique **Sommer** (UNISINOS), 1º Suplente: Carmen Sanches Sampaio (UNIRIO).

As conversas e os diálogos estabelecidos no espaço do **GT 13 – Educação Fundamental** são um conjunto de vozes provenientes de encontros e diálogos de diferentes perspectivas teóricas, com as práticas de pesquisa e formação realizadas no âmbito do ensino fundamental, estimulando trabalhos encomendados, minicursos, além da participação em sessões especiais e nos debates e discussões decorrentes das comunicações de pôsteres e trabalhos apresentados nas diferentes reuniões anuais, com o intuito de fomentar na diversidade a busca por um acordo provisório e ético de trabalho coletivo. É esse diálogo que permite a construção de horizontes de possibilidades, não só das questões relativas ao cotidiano do Ensino Fundamental, como também, de uma Educação Fundamental que atenda aos interesses de seus estudantes, sejam eles crianças, jovens ou adultos.

Quanto a organização do GT para a 36ª RA, a partir das proposições pensadas pelo grupo, destacamos a temática interna: *Políticas Públicas e Práticas Cotidianas na Escola de Educação Fundamental*. Esse tema pretende, como em outros anos, ser o eixo articulador para o Trabalho Encomendado, o Minicurso e para as Sessões Especiais, como em anos anteriores. As decisões que foram tomadas, nesse sentido, foram realizadas via email - espaço privilegiado para o exercício de uma gestão compartilhada que vimos perseguindo no GT. Essa temática foi proposta pela recorrência de trabalhos relativos à organização escolar e políticas de avaliação, repetência, fracasso escolar e escola de tempo integral, como também, pelos olhares dos diferentes pesquisadores acerca da escola de ensino fundamental, com especial relevância para aquelas pesquisas que analisaram práticas docentes e experiências inovadoras e aquelas relativas às políticas de inclusão escolar e organização do trabalho pedagógico na escola.

Em relação à organização da 36ª Reunião Anual, para apresentação do Trabalho Encomendado, fizemos convite ao Prof. Silvio Gallo, da Universidade

Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas/São Paulo, que preparou-nos o texto **"Em torno de uma educação menor: variáveis e variações"**, que será coordenada pela Profa. Carmen Lúcia Vidal Perez, que já participou do Comitê Científico da ANPEd, como representante do GT13.

A proposição de duas Sessões Especiais pelo GT de Educação Fundamental em parceria com os GTs: Educação de 0 a 6 anos; Alfabetização, Leitura e Escrita e o de Educação Especial, se deu do seguinte modo: apoio à sessão especial "Questões éticas na pesquisa com crianças", com Silvia Cruz (UFC), Manuela Ferreira (Universidade do Porto), e coordenação do Jader Janer (UFF) e participação enquanto coordenador da sessão especial intitulada "Políticas e práticas de formação de professores: impactos nos anos iniciais da educação básica", com Roberto Leher (UFRJ), Mônica de Carvalho Magalhães Kassar (UFMS) e Alda Junqueira Marin (PUC-SP). Tanto a primeira como a segunda sessão anunciam a preocupação do GT em dar continuidade às discussões propostas em reuniões anteriores, bem como de aprofundar a relação entre as práticas de pesquisa com crianças no cotidiano escolar e o cotidiano das políticas e seus impactos e efeitos junto aos processos de ensino e aprendizagem das crianças, jovens e adultos do e no Ensino Fundamental. O GT também apoia outras iniciativas e encontros junto a outros GTs.

O Minicurso, "De criança para criança: um convite à autoria. Ressignificando as práticas de leitura e escrita na educação fundamental", será ministrado pelas Profas Carmen Lúcia Vidal Perez (UFF) e Monica Ledo Silvestri (UFF) e busca dar continuidade a discussão que vimos desenvolvendo no âmbito do GT13 sobre o protagonismo infantil: as crianças, suas lógicas, seus saberes, suas experiências, suas memórias e suas formas singulares de aprender. A partir das narrativas infantis as propositoras refletirão sobre as lógicas operatórias presentes nas relações cotidianas das crianças e na construção de seus conhecimentos no processo de apropriação da leitura e da escrita - articulando-o a uma perspectiva político-epistemológica que compreende as operações cognitivas da criança (e suas aprendizagens) como um processo de transcrição. Privilegiar-se-a a discussão de aspectos como: a apropriação da leitura e da escrita como um processo vivo de construções coletivas dos conhecimentos, dos tempos e dos espaços de aprender - que se processa a partir de e no diálogo com os saberes das crianças, os saberes da professora e os saberes das diferentes áreas de conhecimento escolar; as diferentes lógicas operatórias e os diferentes estilos cognitivos das crianças -

procurando compreender o seu compreender a partir de si mesmas; a transcrição como um processo de autoria na perspectiva que Geraldi e Ponzio (2010) defendem - quem escreve não faz mera transcrição ou toma notas, mas muito mais que isso, transcreve a vida e a experiência por meio da linguagem escrita; a aprendizagem como um acontecimento estético.

Para esta 36ª RA, conforme explicita o nosso representante no comitê científico, Prof. Luis Henrique Sommer, recebemos 32 trabalhos, sendo aprovados 14 trabalhos para apresentação oral (com mais 3 trabalhos excedentes) e 3 postêres. Os trabalhos foram agrupados em quatro sessões, excluindo o trabalho encomendado, a ser realizado no 1º dia. Pesquisadores vinculados ao GT coordenarão cada uma das quatro sessões, inclusive as duas sessões de postêres.

As temáticas dos trabalhos são recorrentes no GT 13, escola de tempo integral, trabalho docente, ciclos, alfabetização, mas nota-se um acréscimo de abordagens que contemplam análises de políticas, aí incluídas as que focalizam os sistemas de avaliação. Em termos teórico-metodológicos, há uma boa representatividade dos chamados estudos do cotidiano e das abordagens (auto)biográficas, bem como alguns ensaios teóricos que sempre têm uma representação no GT. De modo geral, ressalta-se que o GT 13 é marcado pela pluralidade temática e teórica, mas os trabalhos que resultam de pesquisas são sempre decorrentes de investigações qualitativas.

No período anterior a realização da 36ª Reunião Anual (novembro de 2012 a outubro de 2013), alguns participantes do GT estiveram envolvidos em atividades vinculadas a ANPEd, através de reuniões e/ou congressos científicos da área educacional.

Infelizmente a atualização da *home page* do GT continua se fazendo necessária, visto que o conteúdo do site encontra-se defasado. Mediante o excesso de trabalho que nos acomete, não conseguimos, ainda, privilegiar essa ação. Esperamos poder contar com novos participantes para envidarem esforços para a concretização desta atividade, ainda este ano.

Por fim, todos os envolvidos no GT 13 – Educação Fundamental têm procurado desenvolver uma gestão mais participativa e colegiada, destacando-se pela parceria constante entre a vice-coordenação, os membros do Comitê Científico e *ad hocs*, possibilitando a proposição de ações e atividades que fortaleçam a participação de pesquisadores de várias regiões do Brasil. O GT tem acolhido, em suas reuniões, profissionais de secretarias de educação e professores da educação

básica, procurando articulá-los aos pesquisadores das diversas universidades envolvidas, que tomam o chão da escola e as práticas cotidianas educativas como mote e intuito de produzir uma educação outra a favor das múltiplas aprendizagens possíveis dos sujeitos nos inúmeros encontros formativos que uma educação fundamental pode proporcionar.

Campinas, 06 de agosto de 2013.

Prof. Guilherme do Val Toledo Prado.